

Estudo sobre a Composição dos Custos dos Valores Limites Serviços de Limpeza e Conservação

Unidade da Federação



RIO GRANDE DO SUL

2016

Presidente da República em Exercício

Michel Temer

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MP

Dyogo Henrique de Oliveira

Secretaria de Gestão – SEGES

Gleisson Cardoso Rubin

Departamento de Logística – DELOG

Wesley Rodrigo Couto Lira

Coordenação Geral de Normas – CGNOR

Andréa Regina Lopes Ache

Equipe da Coordenação-Geral de Normas – CGNOR/DELOG/SEGES

Andréa Regina Lopes Ache

Antônio Manoel Marques Guedes da Cruz Júnior

Damires Renata Pereira Lima

Fernando Simões de Carvalho Chagas

Jairo José Gonçalves

Kadu Freire de Abreu

Manuela de Olinda dos Santos S. Pires

Maria Arcângela Silva Casagrande

Marina do Bé Nascentes Marcondes de França Ferreira

Sandra Caldas Fernandes da Silveira

Scheyla Cristina de Souza Belmiro do Amaral

Weberson Pereira da Silva

APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta a metodologia utilizada para determinação dos valores limites para a contratação dos Serviços de Limpeza e Conservação no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional para cada Unidade da Federação.

A fixação dos Valores Limites para os Serviços de Limpeza e Conservação, e os estudos de fatores de formação de custos para o estabelecimento de preços mínimos e máximos são balizados em conformidade com a legislação trabalhista, tributária e previdenciária, bem como na Convenção Coletiva de Trabalho e nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), sendo que os insumos foram parametrizados com base na média ponderada dos anos anteriores. Alguns fatores foram estabelecidos com base nos estudos da Fundação Instituto de Administração - FIA.

O presente documento encontra-se organizado nas seguintes seções:

- a) Valor Publicado no Portal de Compras do Governo Federal; e
- b) Memória de Cálculo do Estudo – planilha de cálculo detalhada a partir da qual foram obtidos os valores limites com os parâmetros do Cenário Máximo e Mínimo.

INTRODUÇÃO

Os valores limites estabelecidos nas Portarias da Secretaria de Gestão (SEGES) consideram apenas as condições ordinárias de contratação, não incluindo necessidades excepcionais na execução do serviço que venham a representar custos adicionais para a contratação.

As Portarias de Valores Limites referem-se à Limpeza e Conservação, observaram os seguintes índices de produtividade por servente em jornada de oito horas diárias, não inferiores a:

I – áreas internas com produtividade de 600 m² (seiscentos metros quadrados);

II – áreas externas com produtividade de 1.200 m² (mil e duzentos metros quadrados);

III – esquadrias externas com produtividade de 220 m² (duzentos e vinte metros quadrados);

e

IV – fachadas envidraçadas com produtividade de 110 m² (cento e dez metros quadrados).

Os valores limites estabelecidos nesta Portaria não limitam a repactuação de preços que ocorrer durante a vigência contratual, mas apenas os preços decorrentes de nova contratação ou renovação de contrato, tendo em vista que o inciso XXI do art. 37 da Constituição Federal, assegura aos contratados o direito de receber pagamento mantidas as condições efetivas da proposta.

Os valores mínimos estabelecidos nas Portarias da SEGES visam garantir a exequibilidade da contratação, de modo que as propostas com preços próximos ou inferiores ao mínimo deverão comprovar sua exequibilidade, de forma inequívoca, sob pena de desclassificação, sem prejuízo do disposto nos §§ 3º, 4º e 5º do art. 29, da Instrução Normativa nº 2, de 30 de abril de 2008.

LIMPEZA 2016

Limites Mínimos e Máximo para Contratação de Serviços de Limpeza - R\$ 06/05/2016								
UF	ÁREA INTERNA Produtividade 600 m²		ÁREA EXTERNA Produtividade 1.200 m²		ESQUADRIA EXTERNA Face interna/Face externa sem exposição a situação de risco Produtividade 220 m²		FACHADA ENVIDRAÇADA e Face externa com exposição a situação de risco Produtividade 110 m²	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
RS	5,42	6,27	2,71	3,14	1,25	1,45	0,26	0,30

Obs: Considerando os valores limites máximos e mínimos estabelecidos pela Secretaria de Gestão, orienta-se que as incidências que embasam os cálculos das ausências legais sejam elaboradas em conformidade com o histórico das contratações de cada órgão ou entidade, de forma a representar a realidade de cada contratação.

CENÁRIO MÁXIMO

Foi utilizada a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com o número de registro no MTE: **RS000099/2016**

MÓDULO 1 - REMUNERAÇÃO

Composição da Remuneração:

- Salário Base
- Gratificação por função de líder

SALÁRIO BASE	
Servente	926,27
Servente De Fachada	1.176,95
Encarregado	1.298,17
Encarregado De Fachada	1.298,17

O Salário Base vem previsto na Cláusula Quarta da CCT:

“CLÁUSULA QUARTA - SALÁRIO NORMATIVO POR FUNÇÕES

<i>FUNÇÃO*</i>	<i>SALÁRIO 2016</i>
<i>Auxiliar de manutenção predial, servente de conservação predial:</i>	<i>926,27</i>
<i>Faxineiro, limpador, auxiliar de limpeza, servente de limpeza, auxiliar de limpeza técnica em indústria automotiva.</i>	<i>926,27</i>
<i>Limpador alpinista</i>	<i>1.176,95</i>

**Cargos presentes na CCT inerentes à Serviços de Limpeza e Conservação. ”*

SALÁRIO DO ENCARREGADO				
Categoria	Base de Cálculo	Percentual	Valor	Salário do encarregado
Encarregado	926,27	40,15%	371,90	1.298,17

Cálculo do Salário do Encarregado:

Base de cálculo: Salário base do Servente.

Percentual: **40,15%** média calculada com base nos dados do ano anterior, sendo ele a diferença dos salários dos Serventes com a dos Encarregados.

Acréscimo de Salário do encarregado em relação ao do Servente - 2016				
Valores das Convenções Coletivas de 2015				
UF	Salário base do Servente Previsto na CCT	Salário base do Encarregado Previsto na CCT	Acréscimo do Encarregado informado na CCT	Acréscimo em Percentual do salário base do Encarregado
Acre	876,83	1.511,18		72,35%
Alagoas	820,00	1.273,10		55,26%
Amapá	888,34	1.284,49		44,59%
Amazonas	820,00	1.273,10		55,26%

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

SEGES – MP – Caderno Técnico – Limpeza – RIO GRANDE DO SUL - Versão 1.0

Acréscimo de Salário do encarregado em relação ao do Servente - 2016				
Valores das Convenções Coletivas de 2015				
UF	Salário base do Servente Previsto na CCT	Salário base do Encarregado Previsto na CCT	Acréscimo do Encarregado informado na CCT	Acréscimo em Percentual do salário base do Encarregado
Bahia	819,50	961,07		17,28%
Ceará	876,83	1.511,18		72,35%
Distrito federal	952,22	1.904,44		100,00%
Espirito Santo	884,92	1.118,98		26,45%
Goiás	878,67	1.142,26		30,00%
Maranhão	803,00	1.076,40		34,05%
Mato Grosso	868,45		24,28	2,80%
Mato Grosso do Sul	808,00		225,27	27,88%
Minas Gerais	876,66	1.309,48		49,37%
Pará	860,50	1.287,71		49,65%
Paraíba	800,00	960,00		20,00%
Paraná	950,00	1.237,00		30,21%
Piauí	827,83	946,09		14,29%
Rio de Janeiro	980,00	1.224,08		24,91%
Rio Grande do Norte	810,96	938,39		15,71%
Rondônia	878,46	1.566,26		78,30%
Roraima	820,00	1.169,83		42,66%
Santa Catarina	914,83	1.251,23		36,77%
Sergipe	800,01	948,58		18,57%
Tocantins	825,43	1.197,09		45,03%
Média Nacional	860,06	1.231,45		40,15%

Gratificação: acréscimo ao salário do Servente para obtenção do salário do Encarregado.

→ $926,27 \times 40,15\% = 371,90$.

Total: Salário do Encarregado obtido pela média.

Exemplo: $926,27 + 371,90 = 1.298,17$.

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE			
Categoria	Base de cálculo	Percentual	Valor
Servente	926,27	20%	185,25
Encarregado	1.298,17	20%	259,63

O **Adicional de insalubridade** vem previsto na Cláusula Quinquagésima Nona da CCT:

“CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA NONA - ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

As empresas da categoria econômica passarão a pagar, a partir de 01-01-2016, adicional de insalubridade:

a) - em grau médio (vinte por cento) para os trabalhadores da categoria profissional que exerçam as funções/atividades de Copeira, Cozinheira, Cozinheiro Açougueiro, Auxiliar de Cozinha, Merendeira de Escola/Creche, Monitor / Atendente de creche e albergue infantil, Faxineiro/Limpador/Auxiliar de limpeza/Servente de limpeza, Gari/Varredor (CBO n.º 5142-15), Zelador de edifício (CBO n.º 5141-20) e Jardineiro;”

Cálculo do Adicional de Insalubridade:**Base de cálculo:** Salário base.**Percentual previsto na CCT:** de 20%**O valor do adicional:** Base de Cálculo x Percentual**Exemplo:** $926,27 \times 20\% = 185,25$.

MÓDULO 1 - REMUNERAÇÃO			
Categoria	Salário Base	Insalubridade	TOTAL
Servente	926,27	185,25	1.111,52
Servente de Fachada	1.176,95		1.176,95
Encarregado	1.298,17	259,63	1.557,80
Encarregado de Fachada	1.298,17		1.298,17

Valor do Módulo 1 (Remuneração): soma dos adicionais devidos pelo empregado.**Total:** Salário Base + Insalubridade.**Exemplo:** $926,27 + 185,25 = 1.111,52$.**MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS DIÁRIOS, MENSIS E ANUAIS****Composição dos Encargos e Benefícios diários, mensais e anuais:**

- **Submódulo 2.1 – 13º Salário e Adicional de Férias.**
- **Submódulo 2.2 – Guia da Previdência Social – GPS e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS.**
- **Submódulo 2.3 – Benefícios mensais e diários.**

SUBMÓDULO 2.1 – 13º SALÁRIO E ADICIONAL DE FÉRIAS

13º SALÁRIO			
Categoria	Base de Cálculo	Percentual	Valor
Servente	1.111,52	8,34%	92,70
Servente de Fachada	1.176,95	8,34%	98,16
Encarregado	1.557,80	8,34%	129,92
Encarregado de Fachada	1.298,17	8,34%	108,27

Para os empregados admitidos no curso do ano, o adiantamento corresponderá à 1/12 (um doze avos) da remuneração por mês de serviço ou fração igual ou superior a 15 dias.

Base de Cálculo: Módulo 1.**Percentual:** 8,34 % que corresponde a $1 \div 12 = 8,3333$. Para efeito de cálculo do valor limite o valor foi arredondado.**Valor:** Base de Cálculo x Percentual.**Exemplo:** $1.111,52 \times 8,34\% = 92,70$.

ADICIONAL DE FÉRIAS				
Categoria	Base de Cálculo	Percentual	Alíquota adicional	Valor
Servente	1.111,52	8,34%	33,34%	30,91
Servente de Fachada	1.176,95	8,34%	33,34%	32,73
Encarregado	1.557,80	8,34%	33,34%	43,32
Encarregado de Fachada	1.298,17	8,34%	33,34%	36,10

“Art. 143 - É facultado ao empregado converter 1/3 (um terço) do período de férias a que tiver direito em abono pecuniário, no valor da remuneração que lhe seria devida nos dias correspondentes. (Redação dada pelo Decreto-lei nº 1.535, de 13.4.1977)”

Base de Cálculo: Módulo 1.

Percentual: 8,34 % que corresponde a $1 \div 12 = 8,3333$. Para efeito de cálculo do valor limite o valor foi arredondado.

Alíquota do Adicional: 33,34 % que corresponde a $1 \div 3 = 33,3333$. Para efeito de cálculo do valor limite o valor foi arredondado.

Valor: Base de Cálculo x Percentual x Alíquota do Adicional.

Exemplo: **1.111,52 x 8,34% x 33,34% = 30,91.**

SUBMÓDULO 2.1 - 13º SALÁRIO e ADICIONAL DE FÉRIAS			
Categoria	13º Salário	Adicional de Férias	Valor
Servente	92,70	30,91	123,61
Servente de Fachada	98,16	32,73	130,88
Encarregado	129,92	43,32	173,24
Encarregado de Fachada	108,27	36,10	144,36

Total do Submódulo 2.1: 13ª Salário + Adicional de Férias (a ser pago mensalmente).

Valor: 92,70 + 30,91 = 123,61.

SUBMÓDULO 2.2 – ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS E FGTS

Composição do GPS e FGTS	
Encargos	Percentual
INSS - empregador	20,00%
Salário-Educação	2,50%
SAT- GIL/RAT	3,00%
SESC	1,50%
SENAC	1,00%
SEBRAE	0,60%
INCRA	0,20%
FGTS	8,00%
TOTAL	36,80%

GPS - Guia da Previdência Social			
Categoria	Base de cálculo	Percentual	Valor
Servente	1.235,13	28,80%	355,72
Servente de Fachada	1.307,83	28,80%	376,66
Encarregado	1.731,04	28,80%	498,54
Encarregado de Fachada	1.442,53	28,80%	415,45

Base de Cálculo: Módulo 1 + Submódulo 2.1.

Percentual: Alíquota do GPS correspondente aos encargos sociais referentes a parcelas do INSS – empregador, Salário – Educação, GIL-RAT - SAT, SESC, SENAC, SEBRAE, INCRA totalizando um percentual de **28,80%**. Para efeito de cálculo, leva-se em consideração o SAT no percentual de **3,00%**.

Valor: incidência do GPS sobre a Base de Cálculo.

Exemplo: **1.253,13 x 28,80% = 355,72.**

FGTS			
Categoria	Base de cálculo	Percentual	Valor
Servente	1.235,13	8,00%	98,81
Servente de Fachada	1.307,83	8,00%	104,63
Encarregado	1.731,04	8,00%	138,48
Encarregado de Fachada	1.442,53	8,00%	115,40

*Art. 15 da Lei nº 8.036, 11 de maio de 1990, abaixo:

“Art. 15. Para os fins previstos nesta lei, todos os empregadores ficam obrigados a depositar, até o dia 7 (sete) de cada mês, em conta bancária vinculada, a importância correspondente a 8 (oito) por cento da remuneração paga ou devida, no mês anterior, a cada trabalhador, incluídas na remuneração as parcelas de que tratam os arts. 457 e 458 da CLT e a gratificação de Natal a que se refere a Lei nº 4.090, de 13 de julho de 1962, com as modificações da Lei nº 4.749, de 12 de agosto de 1965. (Vide Lei nº 13.189, de 2015)”

Base de Cálculo: Módulo 1 + Submódulo 2.1.

Percentual: 8%.

Valor: incidência do FGTS sobre a Base de Cálculo.

Exemplo: **1.235,13 x 8% = 98,81.**

SUBMÓDULO 2.2 - ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS E FGTS			
Categoria	Base de cálculo	Percentual	Valor
Servente	1.235,13	36,80%	454,53
Servente de Fachada	1.307,83	36,80%	481,28
Encarregado	1.731,04	36,80%	637,02
Encarregado de Fachada	1.442,53	36,80%	530,85

Base de Cálculo: Módulo 1 + Submódulo 2.1.

Percentual: 36,80% (GPS e FGTS).

Valor: incidência dos GPS e FGTS sobre a Base de Cálculo.

Exemplo: **1.235,13 x 36,80% = 454,53.**

SUBMÓDULO 2.3 – BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS

VALE TRANSPORTE

CUSTOS DAS PASSAGENS				
Categoria	Vr. Unitário	Vales por dia	Dias Trabalhados	Custo total
Servente	3,75	2	22	165,00
Servente de Fachada	3,75	2	22	165,00
Encarregado	3,75	2	22	165,00
Encarregado de Fachada	3,75	2	22	165,00

Valor unitário: valor da tarifa de ônibus na capital.

Vales por dia: quando não previstos na CCT, considera-se 02 (dois) vales transportes (ida e volta).

Dias trabalhados: consideram-se os dias efetivos da jornada de trabalho: 22 (vinte e dois) dias para a jornada de 44 horas semanais.

Custo total: valor mensal que será repassado ao empregado pelo empregador.

Exemplo: $3,75 \times 2 \text{ vales} \times 22 \text{ dias} = 165,00$.

DESCONTO DE VALE TRANSPORTE					
Categoria	Base de cálculo	Dias mês	Dias trabalhados	Desconto	Valor do desconto
Servente	926,27	30	22	6%	40,76
Servente de Fachada	1.176,95	30	22	6%	51,79
Encarregado	1.298,17	30	22	6%	57,12
Encarregado de Fachada	1.298,17	30	22	6%	57,12

* Parágrafo único do art. 4º da Lei nº 7.418, de 16 de dezembro de 1985

“Art. 4º (...)

Parágrafo único - O empregador participará dos gastos de deslocamento do trabalhador com a ajuda de custo equivalente à parcela que exceder a 6% (seis por cento) de seu salário básico. ”

Base de Cálculo: salário base.

Dias no mês: considera-se 30 (trinta) dias.

Dias trabalhados: consideram-se os dias efetivos da jornada de trabalho: 22 (vinte e dois) dias para a jornada de 44 horas semanais.

Desconto: quando não previsto na CCT será de **6%**.

Valor do desconto: calculado a partir da incidência de **6%** sobre a parcela do salário base diluída nos dias efetivamente trabalhados.

Exemplo: (Base de Cálculo ÷ dias no mês) x Dias trabalhados x Desconto = Valor do desconto

$(926,27 \div 30) \times 22 \times 6\% = 40,76$.

CUSTO EFETIVO DO VALE TRANSPORTE			
Categoria	Custo total	Desconto	Custo efetivo
Servente	165,00	40,76	124,24
Servente de Fachada	165,00	51,79	113,21
Encarregado	165,00	57,12	107,88
Encarregado de Fachada	165,00	57,12	107,88

Custo total: valor do vale transporte.

Desconto: contrapartida do empregado em relação ao benefício.

Custo efetivo: valor que a administração repassará à contratada.

Exemplo: **165,00 – 40,76 = 124,24.**

VALE REFEIÇÃO

Previsto na Cláusula Vigésima da CCT:

“CLÁUSULA VIGÉSIMA - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO

Os empregadores, a partir de 1º de janeiro de 2016, proporcionarão aos empregados que cumpram jornada diária de trabalho superior a 6(seis) horas, isto é, àqueles que têm necessidade e direito a intervalo de uma hora para repouso ou alimentação na forma do artigo 71 da CLT, auxílio-alimentação sob a forma de ticket, cartão ou vale, de forma antecipada e até o último dia do mês, em valor não inferior a R\$14,50 (quatorze reais com cinquenta centavos) por dia de efetivo trabalho, ou auxílio-alimentação mediante o fornecimento de refeição pronta ou em restaurante próprio ou de terceiros de valor não inferior a R\$14,50 (quatorze reais com cinquenta centavos) por dia de efetivo trabalho, autorizado, em qualquer hipótese, o desconto nos salários dos empregados da quantia equivalente até 17,50% (dezesete inteiros e cinquenta centésimos por cento) do valor do auxílio-alimentação proporcionado.”

VALE REFEIÇÃO			
Categoria	Valor diário	Dias Trabalhados	Valor
Servente	14,50	22	319,00
Servente de Fachada	14,50	22	319,00
Encarregado	14,50	22	319,00
Encarregado de Fachada	14,50	22	319,00

Cálculo do Auxílio Refeição:

O **Valor Diário** previsto na Cláusula Vigésima da CCT.

Dias trabalhados: consideram-se os dias efetivos da jornada de trabalho: 22 (vinte e dois) dias para a jornada de 44 horas semanais.

O **valor do Auxílio:** Valor Diário x Dias Trabalhados

Exemplo: **14,50 x 22 = 319,00.**

DESCONTO DO VALE REFEIÇÃO			
Categoria	Base de Cálculo	Percentual	Desconto
Servente	319,00	17,50%	55,83
Servente de Fachada	319,00	17,50%	55,83
Encarregado	319,00	17,50%	55,83
Encarregado de Fachada	319,00	17,50%	55,83

Base de Cálculo: Custo Total do Benefício.

Percentual: previsto na Cláusula Vigésima da CCT.

Desconto: Base x Percentual = Valor do desconto.

Exemplo: **319,00 x 17,50% = 55,83.**

CUSTO EFETIVO DO VALE REFEIÇÃO			
Categoria	Custo total	Desconto	Custo efetivo
Servente	319,00	55,83	263,18
Servente de Fachada	319,00	55,83	263,18
Encarregado	319,00	55,83	263,18
Encarregado de Fachada	319,00	55,83	263,18

Custo total: valor do vale refeição.

Desconto: contrapartida do empregado em relação ao benefício.

Custo efetivo: valor que a administração repassará à contratada.

Exemplo: **319,00 – 55,83 = 263,18.**

ASSISTÊNCIAS

PLANO DE BENEFÍCIO SOCIAL FAMILIAR	
Categoria	TOTAL
Servente	9,38
Servente de Fachada	9,38
Encarregado	9,38
Encarregado de Fachada	9,38

* Previsto na alínea 10 da Cláusula Vigésima Quarta da CCT:

“CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - AUXÍLIO MORTE/FUNERAL

10) Para a efetiva viabilidade financeira deste “Plano de Benefício Social Familiar”, e com o exposto consentimento das entidades convenentes, as empresas recolherão a título de contribuição social, até o dia 10 (dez) de cada mês, o valor de **R\$ 9,38 (nove reais e trinta e oito centavos) por trabalhador que possua, exclusivamente por meio de boleto disponibilizado pela gestora ou sindicato profissional.**”

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

SEGES – MP – Caderno Técnico – Limpeza – RIO GRANDE DO SUL - Versão 1.0

SUBMÓDULO 2.3 - BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				
Categoria	Vale Transporte	Vale Refeição	Benefícios	TOTAL
Servente	124,24	263,18	9,38	396,80
Servente de Fachada	113,21	263,18	9,38	385,77
Encarregado	107,88	263,18	9,38	380,44
Encarregado de Fachada	107,88	263,18	9,38	380,44

* Somatório dos benefícios mensais e diários

MÓDULO 2 - ENCARGOS E BENEFÍCIOS DIÁRIOS, MENSAIS E ANUAIS				
Categoria	Submódulo 2.1	Submódulo 2.2	Submódulo 2.3	Total
Servente	123,61	454,53	396,80	974,94
Servente de Fachada	130,88	481,28	385,77	997,94
Encarregado	173,24	637,02	380,44	1.190,69
Encarregado de Fachada	144,36	530,85	380,44	1.055,65

* Somatório dos Submódulos 2.1, 2.2, 2.3.

MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO

Composição da provisão para Rescisão

- Submódulo 3.1 – Aviso Prévio Indenizado.
- Submódulo 3.2 – Aviso Prévio Trabalhado.
- Submódulo 3.3 – Demissão por justa causa.

Para calcular a provisão para rescisão usa-se o percentual por tipos de desligamentos para cada unidade da federação e para cada categoria de serviço, extraídos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Para o Rio Grande do Sul no serviço de limpeza temos os seguintes percentuais:

PERCENTUAIS POR TIPOS DE DESLIGAMENTOS	
Tipos	Servente
Demissão SEM justa Causa	45,29 %
Demissão COM justa Causa	3,06 %
Desligamentos OUTROS TIPOS	51,65 %

Para efeito de cálculo dos valores limites (máximo), considera-se, nas demissões sem justa causa, o percentual de **50%** para aviso prévio trabalhado e de **50%** para o aviso prévio indenizado.

SEM justa Causa -TRABALHADO	22,65 %
SEM justa Causa - INDENIZADO	22,65 %

SUBMÓDULO 3.1 – AVISO PRÉVIO INDENIZADO

Valor para cálculo do Aviso Prévio Indenizado			
Categoria	Base de cálculo	Nº de meses	Valor
Servente	1.730,74	12	144,23
Servente de Fachada	1.798,23	12	149,85
Encarregado	2.249,96	12	187,50
Encarregado de Fachada	1.938,37	12	161,53

Base de cálculo: Módulo 1 + Módulo 2 (sem a incidência dos encargos previdenciários correspondentes ao GPS).

Número de meses: tempo médio de permanência no serviço. Adotou-se 12 meses.

Valor a ser provisionado nos casos de Aviso Prévio Indenizado.

Base de cálculo ÷ Número de meses.

Exemplo: $1.730,74 \div 12 = 144,23$.

Multa do FGTS no Aviso Prévio Indenizado				
Categoria	Base de Cálculo	Percentual	Alíquota adicional	Valor
Servente	1.235,13	8%	50%	49,41
Servente de Fachada	1.307,83	8%	50%	52,31
Encarregado	1.731,04	8%	50%	69,24
Encarregado de Fachada	1.442,53	8%	50%	57,70

Base de cálculo: Módulo 1 + Submódulo 2.1.

Percentual: alíquota de 8%.

Alíquota do Adicional: corresponde a 50% dos quais 40% refere-se à multa do FGTS e 10% à contribuição social a ser recolhida na rede bancária e transferida à Caixa Econômica Federal.

Valor: Base de cálculo x Percentual x Alíquota do Adicional.

Exemplo: $1.235,13 \times 8\% \times 50\% = 49,41$.

Custo Total do Aviso Prévio Indenizado			
Categoria	Base de cálculo	Percentual	Valor
Servente	193,63	22,65%	43,85
Servente de Fachada	202,17	22,65%	45,78
Encarregado	256,74	22,65%	58,14
Encarregado de Fachada	219,23	22,65%	49,65

Base de Cálculo: Valor a ser provisionado nos casos de Aviso Prévio Indenizado + Multa do FGTS.

Percentual: 50% das demissões sem justa causa.

Valor: Base de Cálculo x Percentual.

Exemplo: $193,63 \times 22,65\% = 43,85$.

SUBMÓDULO 3.2 – AVISO PRÉVIO TRABALHADO

Valor para cálculo do Aviso Prévio Trabalhado			
Categoria	Base de cálculo	Nº de meses	Valor
Servente	2.086,46	12	173,87
Servente de Fachada	2.174,89	12	181,24
Encarregado	2.748,49	12	229,04
Encarregado de Fachada	2.353,82	12	196,15

Base de cálculo: Módulo 1 + Módulo 2.

Número de meses: tempo médio de permanência no serviço. Adotou-se 12 meses.

Valor a ser provisionado nos casos de Aviso Prévio Trabalhado.

Base de cálculo ÷ Número de meses.

Exemplo: 2.086,46 ÷ 12 = 173,87.

Multa do FGTS no Aviso Prévio Trabalhado				
Categoria	Base de Cálculo	Percentual	Alíquota adicional	Valor
Servente	1.235,13	8%	50%	49,41
Servente de Fachada	1.307,83	8%	50%	52,31
Encarregado	1.731,04	8%	50%	69,24
Encarregado de Fachada	1.442,53	8%	50%	57,70

Base de cálculo: Módulo 1 + Submódulo 2.1.

Percentual: alíquota de 8%.

Alíquota do Adicional: corresponde a 50% dos quais 40% refere-se à multa do FGTS e 10% à contribuição social a ser recolhida na rede bancária e transferida à Caixa Econômica Federal.

Valor: Base de cálculo x Percentual x Alíquota do Adicional.

Exemplo: 1.235,13 x 8% x 50% = 49,41.

Custo Total do Aviso Prévio Trabalhado			
Categoria	Base de cálculo	Percentual	Valor
Servente	223,28	22,65%	50,56
Servente de Fachada	233,55	22,65%	52,89
Encarregado	298,28	22,65%	67,55
Encarregado de Fachada	253,85	22,65%	57,48

Base de Cálculo: Valor a ser provisionado nos casos de Aviso Prévio Trabalhado + Multa do FGTS.

Percentual: 50% das demissões sem justa causa.

Valor: Base de Cálculo x Percentual

Exemplo: 223,28 x 22,65 % = 50,56.

SUBMÓDULO 3.3 – DEMISSÕES POR JUSTA CAUSA

Valor para cálculo da Rescisão com Justa Causa			
Categoria	Base de cálculo	Nº de meses	Valor
Servente	1.111,52	12	92,63
Servente de Fachada	1.176,95	12	98,08
Encarregado	1.557,80	12	129,82
Encarregado de Fachada	1.298,17	12	108,18

Base de cálculo: Módulo 1.

Número de meses: tempo médio de permanência no serviço. Adotou-se 12 meses.

Valor: Base de cálculo ÷ Número de meses.

Exemplo: $1.111,52 \div 12 = 92,63$.

CUSTO TOTAL DE DEMISSÃO POR JUSTA CAUSA			
Categoria	Base de cálculo	Percentual	Valor
Servente	92,63	3,06%	2,83
Servente de Fachada	98,08	3,06%	3,00
Encarregado	129,82	3,06%	3,97
Encarregado de Fachada	108,18	3,06%	3,31

Base de Cálculo: Valor a ser provisionado nos casos de demissão com justa causa.

Percentual: Dados do CAGED.

Valor: Base de Cálculo x Percentual.

Exemplo: $92,63 \times 3,06 \% = 2,83$.

MÓDULO 3 - RESCISÃO				
Categoria	Submódulo 3.1	Submódulo 3.2	Submódulo 3.3	Total
Servente	43,85	50,56	2,83	97,24
Servente de Fachada	45,78	52,89	3,00	101,67
Encarregado	58,14	67,55	3,97	129,66
Encarregado de Fachada	49,65	57,48	3,31	110,44

* Total da provisão para rescisão.

MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE - CRPA

Considerando os valores limites máximos e mínimos estabelecidos pela Secretaria de Gestão, para a composição do Módulo “Custo de Reposição do Profissional Ausente”, **orienta-se** aos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional que a referida composição seja elaborada em conformidade com o **histórico das contratações passadas**, no que diz respeito às **incidências que embasam os cálculos das ausências legais**.

Composição do Custo de Reposição do Profissional Ausente:

- Submódulo 4.1 – Ausências legais.

SUBMÓDULO 4.1 – AUSÊNCIAS LEGAIS

CUSTO DIÁRIO PARA REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE			
Categoria	Base de cálculo	Dias Trabalhados	Custo diário
Servente	2.183,70	22	99,26
Servente de Fachada	2.276,56	22	103,48
Encarregado	2.878,15	22	130,83
Encarregado de Fachada	2.464,26	22	112,01

O custo de Reposição do Profissional Ausente corresponde ao valor que será pago toda vez que um empregado estiver ausente e será necessária sua reposição.

1º - Calcula-se o custo de um empregado por dia:

Base de cálculo: Módulo 1 + Módulo 2 + Módulo 3.

Dias trabalhados: consideram-se os dias efetivos da jornada de trabalho = 22 (vinte e dois) dias para a jornada de 44 horas semanais.

Custo diário: Base de cálculo ÷ Dias trabalhados.

Exemplo: **2.183,70 ÷ 22 = 99,26.**

ESTIMATIVA DA NECESSIDADE DE REPOSIÇÃO DE PROFISSIONAL			
Categoria	Dias férias	Ausências Legais	Total de Dias
Servente	22	28	50
Servente de Fachada	22	28	50
Encarregado	22	28	50
Encarregado de Fachada	22	28	50

2º - Para a estimativa da necessidade de reposição do profissional ausente para o ano de 2016, adotou-se a média de **50** (cinquenta) dias para a jornada de 44 horas semanais.

CÁLCULO PARA AUSÊNCIAS NA JORNADA 44 HORAS SEMANAIS

44 horas semanais		
Ausências	Incidência	Cálculo
Paternidade	1,894%	$(20 \div 22) \div 12 \times 0,25$
Ausência Legal	3,03%	$(8 \div 22) \div 12$
Acidente de Trabalho	2,27%	$(15 \div 22) \div 12 \times 0,4$
Férias	8,33%	$(22 \div 22) \div 12$
Maternidade	3,41%	$(180 \div 22) \div 12 \times 0,05$
TOTAL	18,94%	

Paternidade

Previsão legal: inciso II do art. 1º da Lei nº 11.770, de 9 de setembro de 2008.

“Art. 1º É instituído o Programa Empresa Cidadã, destinado a prorrogar:

II - por 15 (quinze) dias a duração da licença-paternidade, nos termos desta Lei, além dos 5 (cinco) dias estabelecidos no § 1o do art. 10 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. (Incluído dada pela Lei nº 13.257, de 2016)”

Incidência: (dias de ausências ÷ dias trabalhados) ÷ número de meses x percentual

Dias de ausências: 20 (vinte) dias de ausência paternidade.

Dias trabalhados: consideram-se os dias efetivos da jornada de trabalho = **22** (vinte e dois) dias para jornada 44 horas semanais.

Número de meses: 12 meses

Percentual: 25% do total da mão de obra, considerando que **50%** dos empregados são homens no serviço de limpeza e metade deles usufruirá da licença paternidade.

*Converte essa incidência para dias, aplicando o percentual de **25%** sobre os **20** dias que são equivalentes a **5 dias**.

Exemplo: (20 dias ÷ 22 dias) ÷ 12 meses x 25% = 1,894%

Ausência Legal

Previsão legal: incisos I, II, X, XI do art. 473 da CLT:

“I - até 2 (dois) dias consecutivos, em caso de falecimento do cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que, declarada em sua carteira de trabalho e previdência social, viva sob sua dependência econômica; (Inciso incluído pelo Decreto-lei nº 229, de 28.2.1967)

II - até 3 (três) dias consecutivos, em virtude de casamento; (Inciso incluído pelo Decreto-lei nº 229, de 28.2.1967).

X - até 2 (dois) dias para acompanhar consultas médicas e exames complementares durante o período de gravidez de sua esposa ou companheira; (Incluído dada pela Lei nº 13.257, de 2016).

XI - por 1 (um) dia por ano para acompanhar filho de até 6 (seis) anos em consulta médica. (Incluído dada pela Lei nº 13.257, de 2016). ”

Incidência: (dias de ausências ÷ dias trabalhados) ÷ número de meses

Dias de ausências: 8 (oito) dias de ausências legais.

Dias trabalhados: consideram-se os dias efetivos da jornada de trabalho = **22** (vinte e dois) dias para jornada 44 horas semanais.

Número de meses: 12 meses

Exemplo: (8 dias ÷ 22 dias) ÷ 12 meses = 3,03%

Acidente de Trabalho

Previsão legal: § 2º do art. 43 da Lei 8.213, de 24 de julho de 1991.

“Art. 43 (...)

§ 2º Durante os primeiros quinze dias de afastamento da atividade por motivo de invalidez, caberá à empresa pagar ao segurado empregado o salário.”

Incidência: (dias de ausências ÷ dias trabalhados) ÷ número de meses x percentual

Dias de ausências: 15 (quinze) dias de afastamento.

Dias trabalhados: consideram-se os dias efetivos da jornada de trabalho = 22 (vinte e dois) dias para jornada 44 horas semanais.

Número de meses: 12 meses

Percentual: 40% do total da mão de obra.

* Converte essa incidência para dias, aplicando o percentual de 40% sobre os 15 dias de ausência que são equivalentes a aproximadamente 6 dias.

Exemplo: (15 dias ÷ 22 dias) ÷ 12 meses x 40% = 2,27%

Férias

Previsão legal: art. 129 da CLT

“Art. 129 - Todo empregado terá direito anualmente ao gozo de um período de férias, sem prejuízo da remuneração. (Redação dada pelo Decreto-lei nº 1.535, de 13.4.1977)”

Incidência: (dias de ausências ÷ dias trabalhados) ÷ número de meses

Dias de ausências: 22 (vinte e dois) dias de férias.

Dias trabalhados: consideram-se os dias efetivos da jornada de trabalho = 22 (vinte e dois) dias para jornada 44 horas semanais.

Número de meses: 12 meses

Exemplo: (22 dias ÷ 22 dias) ÷ 12 meses = 8,33%

Licença Maternidade

Previsão legal: inciso I do art. 1º da Lei nº 11.770, de 9 de setembro de 2008

“Art. 1º É instituído o Programa Empresa Cidadã, destinado a prorrogar:

I - por 60 (sessenta) dias a duração da licença-maternidade prevista no inciso XVIII do caput do art. 7º da Constituição Federal;”

Incidência: (dias de ausências ÷ dias trabalhados) ÷ número de meses x percentual

Dias de ausências: 180 (cento e oitenta) dias de licença maternidade

Dias trabalhados: consideram-se os dias efetivos da jornada de trabalho = 22 (vinte e dois) dias para jornada 44 horas semanais.

Número de meses: 12 meses

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

SEGES – MP – Caderno Técnico – Limpeza – RIO GRANDE DO SUL - Versão 1.0

Percentual: 5% do total da mão de obra, considerando que 50% dos empregados são mulheres no serviço de limpeza e 10% delas usufruirão da licença maternidade.

* Converte essa incidência para dias, aplicando o percentual de 5% sobre os 180 dias que são equivalentes a **9 dias**.

Exemplo: $(180 \text{ dias} \div 22 \text{ dias}) \div 12 \text{ meses} \times 5\% = 3,41\%$

SUBMÓDULO 4.1 – AUSÊNCIAS LEGAIS				
Categoria	Custo diário	Necessidade de Reposição	Custo anual	Custo Mensal
Servente	99,26	50	4.962,96	413,58
Servente de Fachada	103,48	50	5.173,99	431,17
Encarregado	130,83	50	6.541,25	545,10
Encarregado de Fachada	112,01	50	5.600,59	466,72

3º Calcula-se o Custo de Reposição do Profissional Ausente nas ausências legais:

Custo diário: valor do empregado por dia.

Necessidade de reposição: total de dias no ano que terá a necessidade da reposição devido a ausências legais.

Custo anual: **Custo diário x Necessidade de Reposição** → $99,26 \times 50 = 4.962,96$.

Custo mensal: **Custo anual ÷ 12 meses**

Exemplo: $4.962,96 \div 12 \text{ meses} = 413,58$.

MÓDULO 5 - INSUMOS DOS UNIFORMES

Módulo 5 - INSUMOS DOS UNIFORMES			
Categoria	Base de cálculo	Percentual	Valor
Servente	2.597,28	1,37%	35,58
Servente de Fachada	2.707,72	1,16%	31,41
Encarregado	3.423,26	1,20%	41,08
Encarregado de Fachada	2.930,97	1,20%	35,17

Base de cálculo: Módulo 1 + Módulo 2 + Módulo 3 + Módulo 4.

Percentual: média ponderada dos últimos três anos das pesquisas realizadas com base nos valores limites passados, conforme quadro abaixo.

Anos	Uniformes	Servente		Encarregado	
		Custo por Trabalhador	%	Custo por Trabalhador	%
2013	15,24	1.754,87	0,87%	2.085,19	0,73%
2014	29,52	1.943,44	1,52%	2.290,89	1,29%
2015	35,06	2.140,24	1,64%	2.511,62	1,40%
TOTAL	26,61	1.946,18	1,37%	2.295,90	1,16%

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

SEGES – MP – Caderno Técnico – Limpeza – RIO GRANDE DO SUL - Versão 1.0

Anos	Uniformes	Servente - Fachada		Encarregado - Fachada	
		Custo por Trabalhador	%	Custo por Trabalhador	%
2013	15,24	1.995,12	0,76%	2.286,86	0,67%
2014	29,52	2.239,53	1,32%	2.525,58	1,17%
2015	35,06	2.424,38	1,45%	2.577,88	1,36%
TOTAL	26,61	2.219,67	1,20%	2.463,44	1,08%

Valor: Base de cálculo x percentual.

Exemplo: $2.597,28 \times 1,37\% = 35,38$.

MÓDULO 6 – INSUMOS DE MATERIAIS

Módulo 6 - INSUMOS MATERIAIS				
Categoria	Base de cálculo	Insumos	COFINS	Valor
Servente	2.632,87	315,94	29,22	286,72
Servente de Fachada	2.739,13	328,70	30,40	298,29

Base de cálculo: Módulo 1 + Módulo 2 + Módulo 3 + Módulo 4 + Módulo 5.

Insumos: Base de Cálculo x percentual de **12%** em relação a soma de todos os itens de custo para cada cargo de Servente → $2.632,87 \times 12\% = 315,94$.

COFINS: Corresponde ao percentual de **9,25%** incidente no custo dos insumos → $9,25\% \times 315,94 = 29,22$.

***Obs:** Retira-se o valor correspondente ao COFINS (**9,25%**) nessa etapa da planilha, visto que será tributado no módulo CITL, evitando assim bitributação.

Valor: Insumos - COFINS

Exemplo: $315,94 - 29,22 = 286,72$.

MÓDULO 7 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO - CITL

Para a obtenção do preço de referência para contratação de um posto de serviço, é necessário acrescentar ao Custo Total do empregado os Custos Indiretos, Tributos e Lucro.

O CITL é obtido por: $(CITL) = (Custo\ Total) * (\% \text{ CITL})$

MÓDULO 7 - CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			
Categoria	Base de cálculo	Percentual	Valor
Servente	2.919,58	24,04%	701,87
Servente de Fachada	3.037,42	24,04%	730,20
Encarregado	3.464,33	24,04%	832,83
Encarregado de Fachada	2.966,15	24,04%	713,06

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

SEGES – MP – Caderno Técnico – Limpeza – RIO GRANDE DO SUL - Versão 1.0

Base de cálculo: Módulo 1 + Módulo 2 + Módulo 3 + Módulo 4 + Módulo 5 + Módulo 6.

Percentual do CITL: estabelecido através de estudos elaborados pelo Governo do Estado de SP, Ministério Público e Supremo Tribunal Federal. Mas não são limitadores.

Para limpeza o CITL vai de **5,52%** (mínimo) a **30,45%** (máximo).

Valor: Custo Total x % CITL

Exemplo: 2.919,58 x 24,04% = 701,87.

VALOR POR TRABALHADOR

VALOR TOTAL POR TRABALHADOR				
Categoria	Servente	Servente de Fachada	Encarregado	Encarregado de Fachada
Remuneração	1.111,52	1.176,95	1.557,80	1.298,17
Encargos e Benefícios	974,94	997,94	1.190,69	1.055,65
Provisão para Rescisão	97,24	101,67	129,66	110,44
Reposição do Profissional	413,58	431,17	545,10	466,72
Insumos dos uniformes	35,58	31,41	41,08	35,17
Insumos de Materiais	286,72	298,29		
CITL	701,87	730,20	832,83	713,06
VALOR TOTAL	3.621,45	3.767,62	4.297,16	3.679,21

COMPLEMENTO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

ÁREA INTERNA – (Fórmulas exemplificativas de cálculo para área interna - alíneas “a” e “b” do inciso I do artigo 44; para as demais alíneas, deverão ser incluídos novos campos na planilha com a metragem adequada).

ÁREA INTERNA			
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M ²)	(2) PREÇO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M ²)
ENCARREGADO	5,55556E-05	4.297,16	0,24
SERVENTE	0,001666667	3.621,45	6,04
TOTAL			6,27

(1) Produtividade (1/M²):

$$\text{Encarregado: } \frac{1}{30^{**} \times 600^{*}}$$

$$\text{Servente: } \frac{1}{600^{*}}$$

(2) Preço Homem-Mês (R\$):

Encarregado: **4.297,16**

Servente: **3.621,45**

(3) Subtotal (R\$/M²):

Produtividade x Preço Homem-mês

Exemplo: **5,55555 x 4.297,16 = 0,24**

(4) TOTAL

Somatório do Subtotal.

Exemplo: **0,24 + 6,04 = 6,27.**

ÁREA EXTERNA - (Fórmulas exemplificativas de cálculo para área externa - alíneas “a”, “c”, “d” e “e” do inciso II do artigo 44; para as demais alíneas, deverão ser incluídos novos campos na planilha com a metragem adequada).

ÁREA EXTERNA			
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)	(2) PREÇO HOMEM- MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
ENCARREGADO	2,77778E-05	4.297,16	0,12
SERVENTE	0,000833333	3.621,45	3,02
TOTAL			3,14

(1) Produtividade (1/M²):

Encarregado: $\frac{1}{30^{**} \times 1200^{*}}$

Servente: $\frac{1}{1200^{*}}$

(2) Preço Homem-Mês (R\$):

Encarregado: **4.297,16**

Servente: **3.621,45**

(3) Subtotal (R\$/M²):

Produtividade x Preço Homem-mês

Exemplo: **2,777777 x 4.297,16 = 0,12**

(4) TOTAL

Somatório do Subtotal.

Exemplo: **0,12 + 3,02 = 3,14**

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

SEGES – MP – Caderno Técnico – Limpeza – RIO GRANDE DO SUL - Versão 1.0

ESQUADRIA EXTERNA (Fórmulas exemplificativas de cálculo para área externa - alíneas “b” e “c” do inciso III do artigo 44; para as demais alíneas, deverão ser incluídos novos campos na planilha com a metragem adequada).

ESQUADRIA EXTERNA						
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M ²)	(2) FREQUENCIA NO MÊS (HORAS)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS) (1/188,76)	(4) (1 X 2 X 3)	(5) PREÇO HOMEM- MÊS (R\$)	(4 X 5) SUBTOTAL (R\$/M ²)
ENCARREGADO	0,000151515	16	0,005298	0,0000128	4.297,16	0,06
SERVENTE	0,004545455	16	0,005298	0,0003853	3.621,45	1,40
TOTAL						1,45

(1) Produtividade (1/M²):

$$\text{Encarregado: } \frac{1}{30^{**} \times 220^*}$$

$$\text{Servente: } \frac{1}{220^*}$$

(2) Frequência no mês (Horas):

16 horas***

(3) Jornada de trabalho no mês (Horas):

$$\frac{1}{188,76} = \mathbf{0,005298}$$

Número de dias de trabalho por ano: **365 dias por ano.**

Número de meses no ano: **12 meses**

Número de dia por mês: **30 dias**

Número de dias na semana: **7 dias**

Número de semanas no mês: **30 ÷ 7 = 4,29 semanas**

Números de horas semanais – jornada: **44 horas semanais**

Número de hora no mês **4,29 x 44 = 188,76**

(4) Proporção de Horas Trabalhadas e Produtividade:

Produtividade x Frequência o mês x Jornada de Trabalho

Exemplo: **0,000151515 x 16 x 0,005298 = 0,0000128**

(5) Preço Homem-Mês (R\$):

Encarregado: **4.297,16**

Servente: **3.621,45**

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

SEGES – MP – Caderno Técnico – Limpeza – RIO GRANDE DO SUL - Versão 1.0

(6) Subtotal (R\$/M²):

Proporção de horas e Produtividade x Preço Homem-mês

Exemplo: $0,0000128 \times 4.297,16 = 0,06$

(7) TOTAL

Somatório do Subtotal.

Exemplo: $0,06 + 1,40 = 1,45$

FACHADA ENVIDRAÇADA (Fórmulas de cálculo para área externa - inciso IV do artigo 44).

FACHADA ENVIDRAÇADA - FACE EXTERNA						
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)	(2) FREQUENCIA NO SEMESTRE (HORAS)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO SEMESTRE (HORAS) (1/1.132,6)	(4) (1 X 2 X 3)	(5) PREÇO HOMEM- MÊS (R\$)	(4 X 5) SUBTOTAL (R\$/M²)
ENCARREGADO	0,002272727	8,00	0,000883	0,0000161	3.679,21	0,06
SERVENTE	0,009090909	8,00	0,000883	0,0000642	3.767,62	0,24
TOTAL						0,30

(1) Produtividade (1/M²):

$$\text{Encarregado: } \frac{1}{4^{**} \times 110^{*}}$$

$$\text{Servente: } \frac{1}{110^{*}}$$

(2) Frequência no mês (Horas):

8 horas***

(3) Jornada de trabalho no semestre (Horas):

$$\frac{1}{1.132,6} = 0,000883$$

Número de dias de trabalho por ano: **365 dias por ano.**

Número de meses no ano: **12 meses**

Número de dia por mês: **30 dias**

Número de dias na semana: **7 dias**

Número de semanas no mês: $30 \div 7 = 4,29$ semanas

Números de horas semanais – jornada: **44 horas semanais**

Número de hora no mês $4,29 \times 44 = 188,76$

Número de horas no semestre: $6 \times 188,76 = 1.132,56 \approx 1.132,6$

(4) Proporção de Horas Trabalhadas e Produtividade:

Produtividade x Frequência o mês x Jornada de Trabalho

Exemplo: **0,002272727 x 8 x 0,000883 = 0,0000161**

(5) Preço Homem-Mês (R\$):

Encarregado: **3.679,21**

Servente: **3.767,62**

(6) Subtotal (R\$/M²):

Proporção de horas e Produtividade x Preço Homem-mês

Exemplo: **0,0000161 x 3.679,21 = 0,06**

(7) TOTAL

Somatório do Subtotal.

Exemplo: **0,06 + 0,24 = 0,30**

* Caso as produtividades mínimas adotadas sejam diferentes, estes valores das planilhas, bem como os coeficientes deles decorrentes (Ki e Ke), deverão ser adequados à nova situação.

** Caso a relação entre serventes e encarregados seja diferente, os valores das planilhas, bem como os coeficientes deles decorrentes (Ki e Ke), deverão ser adequados à nova situação.

*** Frequência sugerida em horas por mês. Caso a frequência adotada, em horas, por mês ou semestre, seja diferente, os valores, bem como os coeficientes deles decorrentes (Ki e Ke), deverão ser adequados à nova situação.

CENÁRIO MÍNIMO

Segue análise das alterações feitas do Cenário Máximo para o Cenário de Atenção nos serviços de Limpeza e Conservação

Parâmetro	Alteração	Cenário Máximo	Cenário de Atenção
Salário Base	Não	100%	100%
13º salário	Não	100%	100%
Adicional de Férias	Não	100%	100%
Guia da Previdência Social - GPS	Sim	28,80%	27,30%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	Não	100%	100%
Benefícios Mensais e Diários	Não	100%	100%
Aviso Prévio Trabalhado	Sim	50%	75%
Aviso Prévio Indenizado	Sim	50%	25%
Demissão por Justa Causa	Não	100%	100%
Custo de Reposição do Profissional Ausente	Não	100%	100%
Insumos dos Uniformes	Sim	100%	50%
Insumos de Materiais	Sim	100%	50%
Custos Indiretos, Tributos e Lucro	Sim	24,04%	14,10%

MÓDULO 1 - REMUNERAÇÃO

SALÁRIO BASE	
Servente	926,27
Servente de Fachada	1.176,95
Encarregado	1.298,17
Encarregado de Fachada	1.298,17

SALÁRIO DO ENCARREGADO				
Categoria	Base de Cálculo	Percentual	Valor	Salário do encarregado
Encarregado	926,27	40,15%	371,90	1.298,17

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE			
Categoria	Base de cálculo	Percentual	Valor
Servente	926,27	20%	185,25
Encarregado	1.298,17	20%	259,63

MÓDULO 1 - REMUNERAÇÃO			
Categoria	Salário Base	Insalubridade	TOTAL
Servente	926,27	185,25	1.111,52
Servente de Fachada	1.176,95		1.176,95
Encarregado	1.298,17	259,63	1.557,80
Encarregado de Fachada	1.298,17		1.298,17

MÓDULO 2 – ENCARGOS E BENEFÍCIOS DIÁRIOS, MENSAIS E ANUAIS

SUBMÓDULO 2.1 – 13º SALÁRIO E ADICIONAL DE FÉRIAS

13º SALÁRIO			
Categoria	Base de Cálculo	Percentual	Valor
Servente	1.111,52	8,34%	92,70
Servente de Fachada	1.176,95	8,34%	98,16
Encarregado	1.557,80	8,34%	129,92
Encarregado de Fachada	1.298,17	8,34%	108,27

ADICIONAL DE FÉRIAS				
Categoria	Base de Cálculo	Percentual	Alíquota adicional	Valor
Servente	1.111,52	8,34%	33,34%	30,91
Servente de Fachada	1.176,95	8,34%	33,34%	32,73
Encarregado	1.557,80	8,34%	33,34%	43,32
Encarregado de Fachada	1.298,17	8,34%	33,34%	36,10

SUBMÓDULO 2.1 - 13º SALÁRIO e ADICIONAL DE FÉRIAS			
Categoria	13º Salário	Adicional de Férias	Valor
Servente	92,70	30,91	123,61
Servente de Fachada	98,16	32,73	130,88
Encarregado	129,92	43,32	173,24
Encarregado de Fachada	108,27	36,10	144,36

SUBMÓDULO 2.2 – ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS E FGTS

Composição do GPS e FGTS	
Encargos	Percentual
INSS - empregador	20,00%
Salário-Educação	2,50%
SAT- GIL/RAT	1,50%
SESC	1,50%
SENAC	1,00%
SEBRAE	0,60%
INCRA	0,20%
FGTS	8,00%
TOTAL	35,30%

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

SEGES – MP – Caderno Técnico – Limpeza – RIO GRANDE DO SUL - Versão 1.0

GPS - Guia da Previdência Social			
Categoria	Base de cálculo	Percentual	Valor
Servente	1.235,13	27,30%	337,19
Servente de Fachada	1.307,83	27,30%	357,04
Encarregado	1.731,04	27,30%	472,57
Encarregado de Fachada	1.442,53	27,30%	393,81

FGTS			
Categoria	Base de cálculo	Percentual	Valor
Servente	1.235,13	8,00%	98,81
Servente de Fachada	1.307,83	8,00%	104,63
Encarregado	1.731,04	8,00%	138,48
Encarregado de Fachada	1.442,53	8,00%	115,40

SUBMÓDULO 2.2 - ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS E FGTS			
Categoria	Base de cálculo	Percentual	Valor
Servente	1.235,13	35,30%	436,00
Servente de Fachada	1.307,83	35,30%	461,67
Encarregado	1.731,04	35,30%	611,06
Encarregado de Fachada	1.442,53	35,30%	509,21

SUBMÓDULO 2.3 – BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS

VALE TRANSPORTE

CUSTOS DAS PASSAGENS				
Categoria	Vr. Unitário	Vales por dia	Dias Trabalhados	Custo total
Servente	3,75	2	22	165,00
Servente de Fachada	3,75	2	22	165,00
Encarregado	3,75	2	22	165,00
Encarregado de Fachada	3,75	2	22	165,00

DESCONTO DE VALE TRANSPORTE					
Categoria	Base de cálculo	Dias mês	Dias trabalhados	Desconto	Valor do desconto
Servente	926,27	30	22	6%	40,76
Servente de Fachada	1.176,95	30	22	6%	51,79
Encarregado	1.298,17	30	22	6%	57,12
Encarregado de Fachada	1.298,17	30	22	6%	57,12

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

SEGES – MP – Caderno Técnico – Limpeza – RIO GRANDE DO SUL - Versão 1.0

CUSTO EFETIVO DO VALE TRANSPORTE			
Categoria	Custo total	Desconto	Custo efetivo
Servente	165,00	40,76	124,24
Servente de Fachada	165,00	51,79	113,21
Encarregado	165,00	57,12	107,88
Encarregado de Fachada	165,00	57,12	107,88

VALE REFEIÇÃO

VALE REFEIÇÃO			
Categoria	Valor diário	Dias Trabalhados	Valor
Servente	14,50	22	319,00
Servente de Fachada	14,50	22	319,00
Encarregado	14,50	22	319,00
Encarregado de Fachada	14,50	22	319,00

CUSTO EFETIVO DO VALE REFEIÇÃO			
Categoria	Custo total	Desconto (17,50%)	Custo efetivo
Servente	319,00	55,83	263,18
Servente de Fachada	319,00	55,83	263,18
Encarregado	319,00	55,83	263,18
Encarregado de Fachada	319,00	55,83	263,18

ASSISTÊNCIAS

PLANO DE BENEFÍCIO SOCIAL FAMILIAR	
Categoria	TOTAL
Servente	9,38
Servente de Fachada	9,38
Encarregado	9,38
Encarregado de Fachada	9,38

SUBMÓDULO 2.3 - BENEFÍCIOS MENSIS E DIÁRIOS				
Categoria	Vale Transporte	Vale Refeição	Benefícios	TOTAL
Servente	124,24	263,18	9,38	396,80
Servente de Fachada	113,21	263,18	9,38	385,77
Encarregado	107,88	263,18	9,38	380,44
Encarregado de Fachada	107,88	263,18	9,38	380,44

MÓDULO 2 - ENCARGOS E BENEFÍCIOS DIÁRIOS, MENSIS E ANUAIS				
Categoria	Submódulo 2.1	Submódulo 2.2	Submódulo 2.3	Total
Servente	123,61	436,00	396,80	956,41
Servente de Fachada	130,88	461,67	385,77	978,32
Encarregado	173,24	611,06	380,44	1.164,73
Encarregado de Fachada	144,36	509,21	380,44	1.034,01

MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO

PERCENTUAIS POR TIPOS DE DESLIGAMENTOS	
Tipos	Servente
Demissão SEM justa Causa	45,29%
SEM justa Causa -TRABALHADO	33,97%
SEM justa Causa - INDENIZADO	11,32%
Demissão COM justa Causa	3,06%
Desligamentos OUTROS TIPOS	51,65%

SUBMÓDULO 3.1 – AVISO PRÉVIO INDENIZADO

Valor para cálculo do Aviso Prévio Indenizado			
Categoria	Base de cálculo	Nº de meses	Valor
Servente	1.730,74	12	144,23
Servente de Fachada	1.798,23	12	149,85
Encarregado	2.249,96	12	187,50
Encarregado de Fachada	1.938,37	12	161,53

Multa do FGTS no Aviso Prévio Indenizado				
Categoria	Base de Cálculo	Percentual	Alíquota adicional	Valor
Servente	1.235,13	8%	50%	49,41
Servente de Fachada	1.307,83	8%	50%	52,31
Encarregado	1.731,04	8%	50%	69,24
Encarregado de Fachada	1.442,53	8%	50%	57,70

Custo Total do Aviso Prévio Indenizado			
Categoria	Base de cálculo	Percentual	Valor
Servente	193,63	11,32%	21,92
Servente de Fachada	202,17	11,32%	22,89
Encarregado	256,74	11,32%	29,07
Encarregado de Fachada	219,23	11,32%	24,82

SUBMÓDULO 3.2 – AVISO PRÉVIO TRABALHADO

Valor para cálculo do Aviso Prévio Trabalhado			
Categoria	Base de cálculo	Nº de meses	Valor
Servente	2.067,93	12	172,33
Servente de Fachada	2.155,27	12	179,61
Encarregado	2.722,53	12	226,88
Encarregado de Fachada	2.332,18	12	194,35

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

SEGES – MP – Caderno Técnico – Limpeza – RIO GRANDE DO SUL - Versão 1.0

Multa do FGTS no Aviso Prévio Trabalhado				
Categoria	Base de Cálculo	Percentual	Alíquota adicional	Valor
Servente	1.235,13	8%	50%	49,41
Servente de Fachada	1.307,83	8%	50%	52,31
Encarregado	1.731,04	8%	50%	69,24
Encarregado de Fachada	1.442,53	8%	50%	57,70

Custo Total do Aviso Prévio Trabalhado			
Categoria	Base de cálculo	Percentual	Valor
Servente	221,73	33,97%	75,32
Servente de Fachada	231,92	33,97%	78,78
Encarregado	296,12	33,97%	100,58
Encarregado de Fachada	252,05	33,97%	85,61

SUBMÓDULO 3.3 – DEMISSÕES POR JUSTA CAUSA

Valor para cálculo da Rescisão com Justa Causa			
Categoria	Base de cálculo	Nº de meses	Valor
Servente	1.111,52	12	92,63
Servente de Fachada	1.176,95	12	98,08
Encarregado	1.557,80	12	129,82
Encarregado de Fachada	1.298,17	12	108,18

CUSTO TOTAL DE DEMISSÃO POR JUSTA CAUSA			
Categoria	Base de cálculo	Percentual	Valor
Servente	92,63	3,06%	2,83
Servente de Fachada	98,08	3,06%	3,00
Encarregado	129,82	3,06%	3,97
Encarregado de Fachada	108,18	3,06%	3,31

MÓDULO 3 - RESCISÃO				
Categoria	Submódulo 3.1	Submódulo 3.2	Submódulo 3.3	Total
Servente	21,92	75,32	2,83	100,08
Servente de Fachada	22,89	78,78	3,00	104,67
Encarregado	29,07	100,58	3,97	133,63
Encarregado de Fachada	24,82	85,61	3,31	113,75

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

SEGES – MP – Caderno Técnico – Limpeza – RIO GRANDE DO SUL - Versão 1.0

MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE – CRPA

SUBMÓDULO 4.1 – AUSÊNCIAS LEGAIS

CUSTO DIÁRIO PARA REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE			
Categoria	Base de cálculo	Dias Trabalhados	Custo diário
Servente	2.168,01	22	98,55
Servente de Fachada	2.259,94	22	102,72
Encarregado	2.856,15	22	129,83
Encarregado de Fachada	2.445,93	22	111,18

ESTIMATIVA DA NECESSIDADE DE REPOSIÇÃO DE PROFISSIONAL AUSENTE			
Categoria	Dias férias	Ausências Legais	Total de Dias
Servente	22	28	50
Servente de Fachada	22	28	50
Encarregado	22	28	50
Encarregado de Fachada	22	28	50

MÓDULO 4: CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE – CRPA				
Categoria	Custo diário	Necessidade de Reposição	Custo anual	Custo Mensal
Servente	98,55	50	4.927,29	410,61
Servente de Fachada	102,72	50	5.136,22	428,02
Encarregado	129,83	50	6.491,26	540,94
Encarregado de Fachada	111,18	50	5.558,93	463,24

MÓDULO 5 - INSUMOS DOS UNIFORMES

Módulo 5 - INSUMOS DOS UNIFORMES			
Categoria	Base de cálculo	Percentual	Valor
Servente	2.578,62	0,69%	17,66
Servente de Fachada	2.687,95	0,58%	15,59
Encarregado	3.397,09	0,60%	20,38
Encarregado de Fachada	2.909,17	0,60%	17,46

MÓDULO 6 - INSUMOS DE MATERIAIS

Módulo 6 - INSUMOS MATERIAIS				
Categoria	Base de cálculo	Custo Mensal	COFINS	Valor
Servente	2.596,28	155,78	14,41	141,37
Servente de Fachada	2.703,54	162,21	15,00	147,21

MÓDULO 7 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO – CITL

MÓDULO 7 - CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			
Categoria	Base de cálculo	Percentual	Valor
Servente	2.737,65	14,10%	386,01
Servente de Fachada	2.850,75	14,10%	401,96
Encarregado	3.417,48	14,10%	481,86
Encarregado de Fachada	2.926,63	14,10%	412,65

VALOR POR TRABALHADOR

VALOR TOTAL POR TRABALHADOR				
Categoria	Servente	Servente de Fachada	Encarregado	Encarregado de Fachada
Remuneração	1.111,52	1.176,95	1.557,80	1.298,17
Encargos e Benefícios	956,41	978,32	1.164,73	1.034,01
Provisão para Rescisão	100,08	104,67	133,63	113,75
Reposição do Profissional	410,61	428,02	540,94	463,24
Insumos dos uniformes	17,66	15,59	20,38	17,46
Insumos de Materiais	141,37	147,21		
CITL	386,01	401,96	481,86	412,65
VALOR TOTAL	3.123,65	3.252,71	3.899,34	3.339,28

COMPLEMENTO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

ÁREA INTERNA			
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M ²)	(2) PREÇO HOMEM- MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M ²)
ENCARREGADO	5,55556E-05	3.899,34	0,22
SERVENTE	0,001666667	3.123,65	5,21
TOTAL			5,42

ÁREA EXTERNA			
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M ²)	(2) PREÇO HOMEM- MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M ²)
ENCARREGADO	2,77778E-05	3.899,34	0,11
SERVENTE	0,000833333	3.123,65	2,60
TOTAL			2,71

ESQUADRIA EXTERNA						
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M ²)	(2) FREQUENCIA NO MÊS (HORAS)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS) (1/188,76)	(4) (1 X 2 X 3)	(5) PREÇO HOMEM- MÊS (R\$)	(4 X 5) SUBTOTAL (R\$/M ²)
ENCARREGADO	0,000151515	16,00	0,005298	0,0000128	3.899,34	0,05
SERVENTE	0,004545455	16,00	0,005298	0,0003853	3.123,65	1,20
TOTAL						1,25

FACHADA ENVIDRAÇADA - FACE EXTERNA						
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M ²)	(2) FREQUENCIA NO SEMESTRE (HORAS)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO SEMESTRE (HORAS) (1/1.132,6)	(4) (1 X 2 X 3)	(5) PREÇO HOMEM- MÊS (R\$)	(4 X 5) SUBTOTAL (R\$/M ²)
ENCARREGADO	0,002272727	8,00	0,000883	0,0000161	3.339,28	0,05
SERVENTE	0,009090909	8,00	0,000883	0,0000642	3.252,71	0,21
TOTAL						0,26